



Em Defesa da Nossa Fé #4

“A Bíblia: A Revelação de Deus ao Homem.”

2 Timóteo 3:13-17

Wayne J. Edwards, Pastor

De acordo com as pesquisas mais recentes, a maioria dos que se dizem cristãos não consegue explicar o que acredita sobre Deus, sobre Cristo, sobre o Espírito Santo ou sobre sua salvação.

- Essa falta de integridade doutrinária é a razão pela qual tantos cristãos contemporâneos foram e estão sendo enganados pelo diabo, presos ao trivial e confiando na religião para superar os problemas da vida, e isso não está funcionando.
- “Unchurched Harry” foi substituído por “Easy-Believism Bob”, que se filiou à igreja, foi batizado e participa dos eventos da igreja, mas não entende o que isso significa.
- Entretanto, se tudo o que ele ouve todo domingo é como ser salvo, ou como usar a Palavra de Deus para tornar sua vida bem-sucedida, ele nunca saberá mais sobre a fé cristã do que já sabe.
- O crescimento espiritual não pode ser alcançado se cada sermão tiver que ser precedido por música alta e emocionante, realçada por iluminação dramática e comunicada em frases culturalmente sensíveis para não ofender ninguém.
- O que aconteceu com a exposição direta e fiel da Palavra de Deus, no poder do Espírito Santo, por pastores chamados por Deus que não têm medo de dizer: **“Assim diz o Senhor?”**

Em sua primeira epístola, o apóstolo Pedro exortou seus leitores a **“estarem sempre preparados para responder a**

qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês” (1 Pedro 3:15).

- Cristãos que frequentam uma igreja que crê e ensina a Bíblia por qualquer período de tempo devem ter respostas confiáveis para aqueles que lhes fazem perguntas honestas.
- Em Atos 2:42ss , Lucas disse que os apóstolos, que compartilharam o evangelho da salvação com os perdidos, continuaram a ensinar a Doutrina dos Apóstolos aos salvos. Assim, à medida que a Igreja crescia numérica e geograficamente, também crescia espiritualmente.
- A fraqueza espiritual da Igreja de hoje é o resultado da falha dos pastores em pregar e ensinar as doutrinas fundamentais da fé cristã – ou seja, ***“Pregar a Palavra!”***
- Em meados do século XVIII , sob a bandeira da Alta Crítica, a filosofia humanística tornou-se igual à Revelação Divina, e o conhecimento do homem sobre a Bíblia tornou-se equiparado, se não mais importante, do que a Autoridade Divina da Bíblia.
- A ignorância da verdade doutrinária e a falta de evangelização eficaz por meio da Igreja hoje são consequências dessa mudança de paradigma na maioria dos seminários.
- Como a Igreja rejeitou a Bíblia como verdade absoluta, os descrentes rejeitaram a Igreja como coluna e fundamento da verdade, e agora muitos pastores não conhecem a verdade.
- A herança da fé cristã se baseia em nossa aceitação da Bíblia como a Palavra de Deus divinamente inspirada, infalível e inerrante; verdade sem mistura de erro em seu conteúdo e intenção, e a autoridade final em questões de fé e na prática de nossa fé.
- Se quisermos que haja um reavivamento na Igreja, o primeiro passo deve ser retornar à histórica Declaração de Fé referente às Sagradas Escrituras e elevar o padrão do nosso respeito e da nossa confiança na Bíblia como a Palavra absoluta de Deus.
- O que podemos saber sobre Deus, sobre Cristo, sobre o Espírito Santo, sobre o céu, sobre o inferno ou sobre a eternidade não está apenas contido, mas limitado ao nosso estudo e à nossa confiança na Bíblia como a Santa Palavra de Deus.

A palavra “Bíblia” vem da palavra grega ***“Byblos”***, que significa ***“livro”*** – nome dado à casca interna da árvore de papiro, que foi usada pela primeira vez para fazer uma folha semelhante ao papel que absorvia tinta sem borrar as letras.

- A Bíblia foi escrita ao longo de 1500 anos, por 40 autores diferentes, em 3 idiomas diferentes, e ainda assim concorda em seu conteúdo e intenção, que era e é tornar o homem sábio para a salvação.
- A Bíblia não tem igual entre todos os escritos do homem em:
 - **Sua precisão** em relação aos eventos da história humana que abrange e nas mais de 300 profecias relativas à primeira vinda de Jesus Cristo.
 - **Sua confiabilidade** quanto ao seu conteúdo: há 1.150 manuscritos originais do Antigo Testamento e 24.000 manuscritos originais do Novo Testamento existentes hoje.
 - **Sua legibilidade** – a Bíblia é o livro mais vendido de todos os tempos, com cerca de 5 bilhões de cópias vendidas.
 - **Sua autoridade** é inigualável em questões de fé, perdão e futuro.
 - **Sua preservação** – nenhuma descoberta científica foi encontrada para refutar o que está escrito sobre Deus, sobre o homem, sobre este mundo ou o mundo vindouro.

1. Toda a Escritura é inspirada por Deus – Vs. 16

A palavra inglesa “inspirado” vem da palavra grega *“theopneustos”*, que significa *“soprado por Deus”*.

- A inspiração divina é a atividade sobrenatural de Deus na mente dos escritores, de modo que o que eles escreveram era a verdade como foi escrito e continuava sendo a verdade quando fosse lido.
- Em 2 Pedro 1:21, o apóstolo explicou esse processo dizendo: ***“Os homens santos da antiguidade falaram inspirados pelo Espírito Santo”***.
- Nenhum homem ou grupo de homens teria inteligência para inventar uma história como a que a Bíblia nos conta sobre o plano de Deus para nossa redenção.
- Até mesmo a história secular valida a precisão da Bíblia sobre o povo hebreu e a Pessoa e obra de Jesus Cristo.
- Entretanto, os escritores seculares não consideram que a Causa por trás desses eventos seja o próprio Deus, pois fazer isso significaria que teriam que entregar suas vidas ao Senhorio de Cristo.
- O apóstolo Paulo escreveu esta carta a Timóteo em um momento específico e para um propósito particular.
- Entretanto, Deus ordenou que o que Paulo escreveu a um pastor se tornasse Sua Palavra para todos os pastores de todos os tempos.
- Portanto, quando lemos as Escrituras, podemos ver:
 - Como Deus agiu na vida daqueles que O obedeceram e daqueles que não O obedeceram, e saiba que, já que Seus caminhos não mudaram, podemos receber o mesmo tipo de bênção ou consequência.
 - Veja como Deus agiu na vida daqueles que O serviram e saiba que se seguirmos o exemplo deles, Deus agirá em nossas vidas da mesma forma que agiu na vida deles.
- Há **SOMENTE UMA INTERPRETAÇÃO** das Escrituras, e foi isso que o autor pretendia quando elas foram escritas pela primeira vez.
- Nosso desafio é situar o texto em seu contexto, descobrir o propósito principal da escrita e então discernir o princípio básico ou a verdade atemporal que se aplicaria aos crentes de todas as épocas.
- Quando o Espírito Santo moveu-se sobre Maria, ela concebeu e deu à luz o Verbo Vivo — *totalmente humano, mas sem pecado*.
- Quando o Espírito Santo moveu-se sobre os escritores da Bíblia, eles obedeceram e produziram a Palavra Escrita — *totalmente humana, mas sem erros*.

2. Toda a Escritura é proveitosa para o homem – Vs. 15

O verdadeiro propósito das Escrituras é tornar os leitores *“sábios para a salvação pela fé que há em Cristo Jesus”*.

- Toda a história da Bíblia é a revelação de Deus ao homem e Seu plano para a redenção do homem por meio da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo.
 - No Antigo Testamento, Jesus Cristo é predito.

- Nos Evangelhos, Ele é revelado.
- Em Atos, Ele é pregado.
- Nas Epístolas, Ele é explicado.
- No livro do Apocalipse, Ele é esperado.

“Eu desafio o Papa e todas as suas leis. Se Deus me poupar a vida, dentro de muitos anos, farei com que um menino que dirige um arado saiba mais das Escrituras do que [ele].”

William Tyndale